
ACTA NÚMERO 6 (seis)

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e catorze reuniu, em Assembleia Ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Alvor, na Vila de Alvor, a Assembleia de Freguesia de Alvor com a seguinte ordem de trabalho: -----

- 1. Período de intervenção dos cidadãos;-----
- 2. Período antes da ordem do dia;-----
- 3. Informações a prestar pelo Executivo da Freguesia;-----
- 4. Discussão e votação do Orçamento para 2015;-----
- 5. Discussão e votação do PPI e PPA para 2015-----
- 6. Discussão e votação do Mapa de Pessoal;-----
- 7.ª Apreciação e votação do protocolo de apoio ao emprego e à competitividade empresarial do gabinete de apoio ao emprego e ao empresário da Freguesia de Alvor.-----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão saudando os presentes com destaque para os membros do executivo e elementos dos partidos com assento na Assembleia. -----

-----Foram, os presentes, informados das substituições nas bancadas. Na bancada do PS – *Partido Socialista*, registou-se a ausência da Sr.ª Cristina Duarte Pestana substituída pela Sr.ª Patrícia Martins Santana; e do Sr. Francisco Santana, substituído pelo Sr. Amândio Sebastião. Na bancada do PSD, registou-se a ausência do Sr. Carlos Correia, substituído pelo Sr. Celso Pereira.-----

-----Verificadas as presenças, foi considerado, pela Presidente da Assembleia, estar legalmente constituída a Mesa da Assembleia. -----

Deu-se início aos trabalhos e de acordo com o previsto no ponto número 1, a primeira intervenção foi efectuada pelo Sr. César Barata, o qual veio agradecer a colaboração na solução dos problemas abordados anteriormente pelo próprio. Faz referência à perigosidade junto ao empreendimento Alvorférias, face à pouca iluminação. Questiona o executivo acerca de assuntos aos quais tem algumas dúvidas, sejam eles

ACTA NÚMERO 6 (seis)

os procedimentos de candidatura da Junta de Freguesia à Loja do Cidadão; a situação da limpeza na Zona Ribeirinha de Alvor; o Licenciamento do Parque das Caravanas; o Protocolo entre a Junta de Freguesia e a EMARP; o Protocolo entre a Junta de Freguesia e o IEFP; o transporte facultado ao ginásio Buganvília; o Mapa de Pessoal; a situação do Gabinete de apoio ao Empresário; e por fim o ponto de situação do licenciamento do Parque das Caravanas na CCDR. Por fim o Sr. César felicita a Junta de Freguesia por todo o apoio dado às pessoas como mobilidade condicionada, bem como todo o trabalho em prol da acessibilidade para todos. De seguida O Sr. Mário Freitas, no uso da palavra vem desejar um Santo Natal a todos os presentes.-----

----- Terminadas as intervenções dos cidadãos, o Sr. Presidente da Freguesia de Alvor, no uso da palavra, passou a esclarecer as dúvidas do Sr. César Barata. Relativamente à iluminação, foi efectuada uma informação, por escrito ao Sr. Vereador Pedro Xavier, o qual informou que no primeiro trimestre do ano irá conseguir resolver essa situação. Quanto à limpeza da Zona Ribeirinha foi solicitado à EMARP, nomeadamente ao Sr. Eng. Rosa, a incidência mais eficaz na zona. Foi efectuada uma limpeza, com a colaboração dos escutas, pessoal da Junta, e do Agrupamento de Escolas da Bemposta, de onde foi recolhido material que encheu 3 camiões. O projecto do Parque de Caravanas já obteve uma resposta favorável por parte da Câmara, não estando o processo concluído. Já se encontra a decorrer a implementação dos pontos eléctricos. Quanto ao piso, ainda não há condições financeiras para o melhorar. Outro assunto abordado pelo Sr. César, o Protocolo com a EMARP, o Sr. Presidente informou aos presentes que não há qualquer Protocolo assinado, há sim um acordo verbal com a Câmara, e muito boa vontade por parte da Freguesia. Para a Loja do Cidadão há agora dois funcionários que estão a ter formação. Talvez no 1.º trimestre do ano seja possível dar início a esse serviço. Quanto ao apoio com transporte ao Ginásio Buganvília, à semelhança de outros apoios a cidadãos da Freguesia, houve um evento e necessidade de transporte de colchões e equipamentos, e a Junta como sempre que possível está ao serviço para apoiar a população. Ainda acerca do Parque de Caravanas, e como já informado anteriormente, a Freguesia envia dados das utilizações do Parque para a CCDR e esta entidade faz o tratamento dos mesmos,

ACTA NÚMERO 6 (seis)

resultando num estudo gráfico de fluxos. O Mapa de Pessoal traduz todos os lugares que existem no quadro, sem querer dizer que existem esses funcionários, ou seja, caso haja necessidade de colocar algum posto de trabalho, esse só é possível se constar vaga no Mapa de Pessoal, sem o que não será possível. Por fim o Sr. Presidente quis informar os presentes que a situação financeira da Junta de Freguesia mantém-se como já referido na reunião anterior.-----

----- Posteriormente, foi dado início aos trabalhos com a leitura do Edital. A Acta da Assembleia de Freguesia, Acta n.º 5, foi colocada a votação, tendo tido um (1) voto contra por parte do Bloco de Esquerda (Sr. Bruno Lourinho), pelo facto de não ter ficado registado a intenção de voto das respectivas bancadas; 4 abstenções, 1 do CDU (Sr.ª Maria da Conceição Rodrigues), 1 do PSD (Sr. Celso Pereira), 1 da bancada do Servir Portimão (Sr. Jodi Lot) e 1 da bancada do PS (Sr. Amândio Sebastião); e 4 votos a favor da bancada do PS. De seguida foram lidas 3 Moções apresentadas pela bancada do CDU. A primeira Moção, pela defesa da água, foi aprovada por unanimidade. A segunda Moção, sobre o Orçamento de Estado para 2015, foi aprovado por maioria, com 1 abstenção por parte do Sr. Celso Pereira, da bancada PSD. A terceira Moção acerca da revogação da Taxa Municipal foi aprovada por maioria com 5 votos a favor, das bancadas do Servir Portimão, CDU e PSD e 4 votos contra, da bancada do PS. Acerca deste assunto o Sr. Carlos Palhinha solicitou o uso da palavra, e neste contexto disse que o ideal seria o Governo suportar as despesas inerentes ao Bombeiros e Protecção Civil. É importante que estas entidades possuam verba suficiente para fazer face às despesas, mas esta deverá ser suportada pelo Estado e não directamente pelos cidadãos que já estão a atravessar uma fase difícil, face à situação económica do país. Pela Bancada do Bloco de Esquerda, foi, igualmente, apresentada uma Moção com vista à revogação da taxa municipal de protecção cívil e do seu regulamento, a qual, colocada a votação, foi aprovada com cinco votos a favor, das bancadas do Servir Portimão, CDU e PSD e 4 votos contra, da bancada do PS. Por último foram, ainda, apresentadas uma Recomendação, por parte da Bancada do Bloco de Esquerda, relativa ao problema de saúde pública existente num terreno situado na Rua General Humberto Delgado, n.º 19, em Alvor, no qual existe uma infestação de ratos e

ACTA NÚMERO 6 (seis)

ratazanas e uma Saudação, apresentada pela Bancada da CDU, relativa ao Cante Alentejano.-----

-----Passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, o qual, informou que o resumo dos trabalhos do executivo está transposto para um documento, o qual está acessível aos interessados. Informou os presentes na intenção do executivo de passar a utilizar o Morabito junto ao cemitério, para realização dos funerais. Para esse efeito está em curso a realização de uma instalação sanitária de apoio. Outro assunto abordado foi o apoio desta Junta de Freguesia nos transportes escolares, na distribuição das refeições para as escolas, através do Protocolo com a Autarquia. As refeições são confeccionadas na Escola D. João II e transportadas para o Jardim de Infância. Outro assunto que importou salientar é o facto de estar em fase de conclusão o tratamento do terreno para a realização do Mercado Mensal de Alvor; do acordo verbal entre a Junta de Freguesia e a Doca Pescas no sentido da primeira poder ocupar o espaço da zona ribeirinha em contrapartida efectuar o tratamento dos espaços verdes, da competência da última. Quis também salientar o Presidente da Junta da dificuldade que a instituição tem com o pessoal. No início do ano irão realizar-se novas candidaturas ao CIS (antigos POCCS). Ressalta que há muita dificuldade com o pessoal. Quanto aos aspectos financeiros, no ano passado a Junta teve problemas financeiros, mas ao longo deste ano foram pagos todos os fornecedores e impostos. A Junta de Freguesia chegou ao final do ano sem dinheiro, mas com todos os pagamentos em ordem. Com grande importância ao nível financeiro, como fonte de receita é o Parque das Caravanas, o qual é uma fonte de receita imprescindível para a Freguesia, além do Complexo Desportivo. Salienta também o Sr. Presidente, na colaboração com a Câmara, assumindo a Junta, do tratamento dos espaços verdes, arranjos de calçada, passeios, entre outros. Tendo em conta a falta de margem económica, a Junta não tem condições de efectuar grandes obras, os custos com o pessoal rondam os 63% do orçamento, não existindo margem de manobra. Pelo referido, a Ludoteca dos Montes de Alvor não deverá ficar concluída no próximo ano e não deverão ser levadas a cabo as obras necessárias para os melhoramentos do edifício da antiga Junta de Freguesia.-----

ACTA NÚMERO 6 (seis)

----- Dando continuidade aos trabalhos, passamos ao ponto 4, tendo o Orçamento para 2015 sido aprovado com 3 votos contra, das Bancadas do CDU, BE e PSD, 2 abstenções da bancada do Servir Portimão e 4 votos a favor, da bancada do PS. Ainda em relação a este assunto o BE, na pessoa do Sr. Bruno Lourinho, foram pedidos esclarecimentos acerca dos valores de receita do mercado mensal, dos valores mencionados para as actividades extracurriculares e despesas do Complexo Desportivo. Foram esclarecidas pelo Sr. Presidente. As receitas do Mercado Mensal estavam previstas, mas acabou por não ter dado início, logo não houve receita. O valor das actividades extracurriculares, como já esclarecido anteriormente, é um valor que a Junta paga e só depois a Empresa devolve o dinheiro. Houve também um decréscimo dos valores referentes ao IMI. Quanto ao Complexo Desportivo, antigamente a actividade não era registada em IVA, foi regularizada a situação e houve IVA a liquidar. Foi apresentada uma declaração de voto, por parte da CDU.-----

----- Seguindo a ordem de trabalhos, e tal como agendado para o ponto 5, foi colocado a discussão e votação do PPI e PPA para 2015, o qual foi aprovado com 3 votos contra, das Bancadas do CDU, BE e PSD, 2 abstenções da bancada do Servir Portimão e 4 votos a favor, da bancada do PS.-----

----- Passando ao ponto 6, discussão e votação do Mapa de Pessoal, no uso da palavra, o Sr. Bruno Lourinho, da bancada do BE, questionou a situação do Mapa de Pessoal. O Sr. Presidente, tal como já o tinha feito anteriormente, explicou como funciona o Mapa de Pessoal. O quadro é composto pelo número de funcionários que a entidade pode ter, não quer dizer que tenha todos os postos de trabalho, nele elencado. Caso hajam necessidades, tem que estar previstos lugares para as funções necessárias, assim os lugares vagos, servem para eventuais necessidades. Os CIS não vêm espelhados no quadro de pessoal, uma vez que não fazem parte do Mapa de Pessoal, esses são apoios prestados pelo IEFP para ocupação das pessoas que estão inscritas no IEFP. Foi então votado o Mapa de Pessoal, aprovado com 1 voto contra, por parte da bancada do PSD, 1 abstenção, por parte da bancada do BE e 7 votos a favor, por parte das bancadas do CDU, Servir Portimão e PS. O PSD vota contra face à questão formal do Mapa de Pessoal, ao qual o Sr. Presidente da Junta sublinha que

ACTA NÚMERO 6 (seis)

este é realizado conforme legislação e regulamentação e que a Junta de Freguesia tem como princípio pedir apoio ao Serviço Jurídico da AMAFRE na realização de assuntos do género.-----

----- Por último e de acordo com o ponto 7 da ordem de trabalhos, foi aprovado por unanimidade o Protocolo de apoio ao emprego e à competitividade empresarial do gabinete de apoio ao emprego e ao empresário da Freguesia de Alvor. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia informou os presentes que existe um espaço disponível com acesso à Internet, para quem necessita de utilizar. Salientou também que com a abertura do Balcão do Cidadão irá ser dado um maior apoio aos cidadãos e que a Junta está sempre disponível para conceder o apoio necessário. Desejou umas Boas Festas a todos e que o próximo ano seja melhor.-----

----- E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente acta que depois de lida vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e respectivos Secretários. Depois será remetida, por via electrónica, para os membros presentes nesta sessão para apreciação e posterior aprovação na próxima Assembleia.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

Dalila Maria Correia da Silva

A 1ª Secretária

Patrícia G. Martins Santana

O 2º Secretário

Amândio Sebastião